

TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE UROLOGIA PEDIÁTRICA DO CHC- UFPR

Isabela Picolotto (isabela_picolotto@hotmail.com)

Gustavo Gomes Oliveira (gustavo.oliveira@outlook.com)

Camila Girardi Fachin (camilafachin@gmail.com)

Drielle Fernanda De Arruda (arruda.drielle@gmail.com)

Karin Aparecida Becker (becker_karin@outlook.com)

Julia Do Amaral Bragato (bragatojulia@gmail.com)

Introdução: As disfunções vesicais e intestinais (DVI) na infância são prevalentes e impactam a qualidade de vida. A abordagem multiprofissional é essencial para o cuidado integral.

Objetivo: Mapear o perfil dos pacientes urológicos atendidos no ambulatório de urologia pediátrica de um hospital universitário do Paraná.

Metodologia: Estudo epidemiológico transversal, retrospectivo e quantitativo, a partir de dados de prontuário. Foram observados os registros de 1.495 pacientes, dos quais 315 eram meninas, 1.179 meninos e 1 paciente não classificado quanto ao sexo, atendidos no período de janeiro de 2022 a julho de 2025. Os diagnósticos foram definidos por CID-10, revisados e normalizados. Aplicou-se filtro para urologia pediátrica, totalizando 944 registros (63,2%). No período analisado ocorreram 4.403 consultas, com médias de 1.229/ano,

102,4/mês e 23,5/semana. As frequências absolutas e relativas (%) foram calculadas em planilhas eletrônicas e no SPSS. Para descrever a atuação, foi realizada em conjunto à equipe multiprofissional a definição das práticas uroterapia mais comuns na rotina do ambulatório, reforçando a importância da abordagem interdisciplinar.

Resultados: O CID mais prevalente foi N47 – Hipertrofia do prepúcio, fimose e parafimose (25,1%), seguido por Q54 – Hipospádias (9,9%), N31 – Disfunções neuromusculares da bexiga (7,4%), Q62 – Anomalias congênitas obstrutivas da pelve renal e do ureter (5,8%) e N13 – Uropatia obstrutiva e por refluxo (3,9%). Também se destacaram R32 – Incontinência urinária (3,4%), N20 – Cálculo do rim e do ureter (3,0%), Q55 – Malformações genitais masculinas (2,6%), R33 – Retenção urinária (2,2%) e N39 – Outros transtornos urinários (2,1%).

Conclusão: Predominaram afecções prepuciais, malformações congênitas e disfunções miccionais. Os achados sustentam a atuação multiprofissional, orientam a padronização de protocolos e subsidiam políticas públicas e a expansão de ambulatórios especializados, promovendo cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: disfunção neurogênica do trato urinário inferior; disfunção vesical e intestinal; pediatria; uroterapia; abordagem multiprofissional.